

Understanding undesirable attributes of requirements engineers: Insights from practitioners

Por Larissa Barbosa, Savio Freire, Marcos Kalinowski, Zadia Codabux, Rodrigo Spínola, Manoel Mendonca e Rita S. P. Maciel

Fonte: OpenAlex · UECE · [Publicação original](#)

INOVAÇÃO	APLICABILIDADE	POTENCIAL ECONÔMICO	MATURIDADE
6/10	9/10	7/10	Média

O estudo mapeia 17 atributos indesejáveis em engenheiros de requisitos, categorizados em problemas de comunicação, falta de conhecimento de domínio, personalidade e déficits técnicos, oferecendo um guia para melhorar a colaboração e o sucesso de projetos de software.

NÚCLEO DA ANÁLISE

Ideia de startup ou produto

Plataforma SaaS de 'People Analytics' para Engenharia de Software que utiliza Processamento de Linguagem Natural (NLP) para analisar interações em tickets e reuniões, identificando automaticamente padrões de 'atributos indesejáveis' e sugerindo correções comportamentais em tempo real.

Aplicações práticas

Utilização dos mapas em processos de recrutamento e seleção, avaliações de desempenho em RH, desenvolvimento de treinamentos corporativos focados em soft-skills técnicos e checklists de gestão de riscos em projetos.

Potencial de mercado

Alto. Existe uma demanda crescente por ferramentas de 'People Analytics' e metodologias que mitiguem o risco humano no desenvolvimento de software, visando aumentar a taxa de sucesso de entregas e eficiência das equipes.

FUNDAMENTO CIENTÍFICO

Problema abordado

A alta taxa de falha em projetos de software frequentemente está ligada a deficiências na Engenharia de Requisitos (ER), especificamente traços comportamentais e habilidades interpessoais negligenciadas dos profissionais, que impactam diretamente a interação com stakeholders.

Metodologia

Abordagem mista utilizando survey com profissionais da indústria para identificar atributos problemáticos e entrevistas para coletar evidências qualitativas, resultando na criação de mapas conceituais organizacionais.

Principais descobertas

Identificação de quatro categorias principais de atributos negativos: problemas de comunicação, falta de conhecimento de domínio, traços de personalidade e falta de conhecimento técnico. O estudo fornece um taxonomy visual para auto-reflexão e melhoria contínua.

LEITURA PARA GESTÃO PÚBLICA

Incorporação da avaliação de competências comportamentais em editais de contratação de software público (GovTech), estabelecendo critérios de elegibilidade baseados na maturidade das habilidades interpessoais dos gestores de requisitos.

PARCERIA UNIVERSIDADE × EMPRESA

Colaboração entre a UECE e empresas de RH-Tech ou grandes fábricas de software para validar empiricamente os mapas conceituais em ambientes corporativos e desenvolver ferramentas de assessment psicossocial específicas para a área de tecnologia.

OPORTUNIDADES DERIVADAS

3 direções estratégicas identificadas

STARTUP · IMPACTO ALTO · SOFTWARE

Comportamental Tech-Assistant

Ferramenta de coaching de IA para engenheiros de requisitos que monitora comunicações e alerta sobre atributos indesejáveis (como arrogância ou falta de clareza) baseado nos mapas do estudo.

PRODUTO CORPORATIVO · IMPACTO MÉDIO · SOFTWARE

Framework de Gestão de Riscos Humanos em RE

Produto corporativo para gestão de projetos que avalia o risco de falha de requisitos baseado no perfil comportamental da equipe atual, utilizando a taxonomia desenvolvida.

Capacitação Governamental em ER

Programa de treinamento público focado em erradicar os atributos indesejáveis identificados, visando melhorar a qualidade das especificações de contratos de TI do estado.

ABSTRACT ORIGINAL

Context: The characteristics of software professionals have been widely investigated in the literature. However, limited attention has been given to undesirable attributes in Requirements Engineering, despite the strong dependence of this activity on stakeholder interaction and collaboration. Objective: This study investigates the undesirable attributes of requirements engineers' that may hinder collaboration and project success. Method: We surveyed software practitioners to identify these attributes and conducted interviews to gather supporting evidence. Results: Seventeen undesirable attributes were identified, grouped into four categories (communication issues, lack of domain knowledge, personality, and lack of technical knowledge), and organized into conceptual maps. Conclusion: The maps help requirements engineers reflect on and improve their professional practice by recognizing traits that may hinder collaboration and project outcomes.

MATÉRIA PARA LEIGOS

Para leigos: Traços que atrapalham a definição de um software de sucesso

O cenário atual

As características dos profissionais de software são amplamente estudadas na literatura técnica. Porém, existe pouca atenção dada aos atributos indesejáveis na Engenharia de Requisitos. Isso é relevante porque essa atividade depende fortemente da interação e colaboração entre as partes interessadas.

O que os pesquisadores fizeram

Este estudo investigou os atributos indesejáveis dos engenheiros de requisitos que podem atrapalhar a colaboração e o sucesso de projetos. O objetivo foi entender o que não deve fazer parte do perfil profissional nessa área específica.

Como funciona na prática

Para chegar às respostas, os pesquisadores realizaram uma pesquisa com profissionais da área de software. O objetivo foi identificar esses atributos negativos. Além disso, foram conduzidas entrevistas para coletar evidências que apoiassem os dados obtidos na pesquisa.

Resultados e evidência

O estudo identificou dezessete atributos indesejáveis. Esses atributos foram organizados em quatro categorias principais: problemas de comunicação, falta de conhecimento de domínio, personalidade e falta de conhecimento técnico. Todas essas informações foram estruturadas em mapas conceituais para facilitar a visualização.

Implicações práticas

Os mapas conceituais gerados têm uma função prática: ajudar os engenheiros de requisitos a refletir sobre sua atuação. Eles permitem reconhecer traços que podem estar prejudicando a colaboração e os resultados do projeto, permitindo uma melhoria na prática profissional.

Limitações e próximos passos

O paper não detalha limitações específicas da metodologia utilizada ou indica quais serão os próximos passos para a continuidade da pesquisa.

QUEM SÃO OS PESQUISADORES

Quem são os pesquisadores

A pesquisa foi conduzida por Larissa Barbosa, Savio Freire, Marcos Kalinowski, Zadia Codabux, Rodrigo Spínola, Manoel Mendonca e Rita S. P. Maciel. O trabalho está vinculado à Universidade Estadual do Ceará (UECE). O paper não informa detalhes sobre a formação acadêmica, trajetória profissional ou papéis específicos de cada autor no estudo além da autoria coletiva.

PALAVRAS-CHAVE

Quality (philosophy) · Process (computing) · Work (physics) · Identification (biology) · Perspective (graphical) · Context (archaeology)